

# **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

CADEIA DE CUSTÓDIA – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E  
INDICADORES

PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.790:2011 - CERFLOR

**EMPRESA AUDITADA: São Domingos S/A Indústria Gráfica**

## **ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:**

“Produção de impressos padronizados, livros fiscais, cadernos e agendas de matéria prima de origem florestal; e comercialização dos produtos”.

**Data da Auditoria Principal: de 11/03/2014 a 14/03/2014**

**Data da FUP: 28/05/2014**

Fábio Alves

**Auditor Líder**

**Bureau Veritas Certification**

**Av. do Café 277, 5º andar, Torre B**

**São Paulo-SP**



## SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
RESUMO .....	5
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
1.1 Dados da organização .....	6
1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização.....	7
2. Descrição Geral do Produto .....	7
2.1. Processos.....	7
2.2. Tipos de Produtos/Fornecedores.....	7
2.3. Saída de Material Manufaturados ou Comercializados .....	7
3. Identificação do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade .....	8
3.1. Responsável pelo OAC.....	9
3.2. Equipe de Auditoria.....	9
4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO .....	10
4.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação .....	10
4.2. Descrição do Processo de Auditoria.....	10
4.2.1. Planejamento e Realização da Auditoria.....	11
4.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria: .....	11
5. Relatório Detalhado .....	13
5.1. Sistema Utilizado.....	13
5.2. Procedimentos e documentos do Sistema de Gestão .....	13
<p>A empresa possui departamentos específicos como o departamento de controle da Qualidade que controla e verifica a implementação de todos os procedimentos estabelecidos, que inclui para os departamentos de compras, vendas, comercial, pré-impressão e de produção. O setor produtivo resumd-xd no armazenamento de papel, corte de papel, máquinas de impressão e acabamento do produto. A empresa vende apenas o produto acabado.....</p>	
	13



5.3. Fornecimento de matéria prima .....	13
5.4. Recebimento de Material, Métodos de Controle e Armazenamento .....	13
5.5. Registros .....	13
5.6. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR .....	13
5.7. Emissão de Notas Fiscais e de Transporte .....	14
5.8. Prestadores de Serviço (Terceiros).....	14
5.9. Tratamento de Reclamações.....	14
5.10. Requisitos Sociais, de Saúde e Segurança.....	14
A empresa também declara seu compromisso com o cumprimento dos requisitos de certificação Cerflor.	
6. Requisitos Avaliados .....	14
7. Não Conformidades Registradas .....	15
8. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	17
9. CONCLUSÃO .....	17
10. ANEXOS .....	19
10.1. SF02 – não conformidades .....	19
10.2. Formulário FUP.....	19
A. AUDITORIA DE FOLLOW-UP .....	20
A.1. Informações Gerais .....	20
A.2. Equipe de Auditoria .....	20
A.3. Descrição do programa de Auditoria .....	20
A.4. Avaliação das ações corretivas apresentadas para as não conformidades registradas ..	21
A.5. CONCLUSÃO FINAL.....	23
I. PRIMEIRA AUDITORIA DE MANUTENÇÃO .....	24
1. Planejamento e Realização da 1ª Auditoria de Manutenção .....	24
2. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria: .....	24
3. Equipe de Auditoria.....	24



4. Alterações no Escopo do Certificado. ....	25
5. Lista de Fornecedores atualizada.....	25
6. Lista de Produtos atualizada .....	25
7. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR .....	25
8. Processos Auditados .....	25
9. Requisitos Avaliados.....	26
10. Não Conformidades Anteriores – Eficácia dos Planos de Ação .....	27
11. Não Conformidades Registradas.....	27
11. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	28
12. Conclusão .....	28
13. ANEXOS – xx Manutenção.....	28
13.1. SF17 - Confidencial.....	28
13.2. SF 16 - Confidencial.....	28
13.3. Programa da próxima auditoria - Confidencial.....	28



## RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pelo INMETRO, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelos próximos 05 anos na empresa São Domingos S/A Indústria Gráfica. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão da Cadeia de Custódia de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.790/2011.

A empresa São Domingos S/A Indústria Gráfica produz livros fiscais, cadernos e agendas. Descrever processos auditados e tipo de auditoria (certificação). O escopo da Certificação compreende 01 site.

As auditorias de manutenção serão realizadas no prazo máximo de um (1) ano entre duas auditorias subseqüentes.

As auditorias foram realizadas pelos auditores do BV durante os dias 11 a 14 de março de 2014, nos seguintes locais: Catanduva - SP.

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que a empresa São Domingos S/A Indústria Gráfica atende às exigências em suas unidades de gestão.



## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

### 1.1 Dados da organização

Identificação da Organização	
Nome da Empresa:	São Domingos S/A Indústria Gráfica
Endereço:	Avenida Miguel Stefano 354
Cidade/País:	Catanduva, SP, Brasil
CNPJ:	
Telefone:	(17) 3524-9001
Fax:	(17) 3542-9018
E-mail:	<a href="mailto:moacir@saodomingos.ind.br">moacir@saodomingos.ind.br</a>
Web site:	<a href="http://www.saodomingos.ind.br/site">http://www.saodomingos.ind.br/site</a>
Contato na organização:	
Responsável pela organização:	Moacir Jesus Bergamo
Pessoa de contato (responsável pela certificação CERFLOR CoC):	Ademir Issao
Telefone:	17 3524-9001
E-mail:	<a href="mailto:qualidade@saodomingos.ind.br">qualidade@saodomingos.ind.br</a>
Atividade	
Tipo:	Gráfica
Detalhe:	Impressão de livros fiscais, cadernos e agendas personalizadas.
Número de Funcionários:	277
<b>Tipo de certificado:</b>	Único
<b>Número de sites incluídos no escopo do certificado:</b>	Um
<b>Sites auditados:</b>	Um



## 1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização

A empresa foi fundada em 1952, quando quatro irmãos empresa iniciaram suas operações com tipografia. Com o crescimento do mercado gráfico, atualmente a empresa é uma das mais importantes fabricantes de livros fiscais impressão gráfica, blocos de notas e cadernos de papel.

Este é um processo de Re-certificação, pois a empresa já estava certificada nesta norma pela Bureau Veritas desde o ano de 2009.

## 2. Descrição Geral do Produto

### 2.1. Processos

A empresa possui duas linhas de produção, uma para fabricação de cadernos, agendas e livros e outra linha de produção para a fabricação de itens de bloco de papel.

As linhas têm as mesmas etapas de processamento a começar com o corte de papel, impressão e acabamento.

### 2.2. Tipos de Produtos/Fornecedores

Site	Produto Comprado	Natureza	Declaração	Origem	Quantidade (t) ano n	Quantidade (t) ano n-1
Único	Bobinas de Papel e Skid	Florestal	70% Cerflor	International Paper (BR010029-1 válido até 05/12/15)	7.707,774	929
	Skid	Florestal	Material controlado ou FSC	Vários	2.205,408	
<b>Total</b>	...				9.913,183	

### 2.3. Saída de Material Manufaturados ou Comercializados

Site	Produto vendido	Natureza	Declaração	Destino	Quantidade (t) ano n	Quantidade (t) ano n-1
Único	Cadernos e livros fiscais	Papel	Cerflor Misto 70%	Clientes ou centros de distribuição	9.913,183	1315



	...					
<b>Total</b>					9.913,183	1315

### **3. Identificação do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade**

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC) está credenciado pelo INMETRO para realização de certificações com base na norma NBR 14790:2011, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador.

O objetivo do BVC é realizar serviços de certificação com alta credibilidade, sendo este o motivo pelo qual optou em realizar tais certificações de acordo com os requisitos do Sistema Brasileiro de Certificação.

#### **Dados para Contato**

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sra. Lucia Nunes: Certification Technical Manager

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9800

Fax: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [lucia.nunes@br.bureauveritas.com](mailto:lucia.nunes@br.bureauveritas.com)





### 3.1. Responsável pelo OAC

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr Luiz Carlos Martins (Diretor de Certificação)

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9800

Fax: (0\*\*11)2655-9000

E-mail: [luiz-carlos.martins@br.bureauveritas.com](mailto:luiz-carlos.martins@br.bureauveritas.com)

### 3.2. Equipe de Auditoria

**Auditor Líder:** - Fábio Alves, FAA, Engenheiro Florestal.

**Auditores:** - NA.



## 4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

### 4.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação

O processo de avaliação foi efetuado com base no Escopo de Certificação descrito acima, conforme o Padrão Normativo **NBR 14.790:2011 – Manejo Florestal – Cadeia de Custódia** e respectivos anexos, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – é uma entidade não-governamental, sem fins lucrativos, reconhecida pelo Conmetro como Fórum Nacional de Normalização. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa Cerflor.

O Padrão Normativo aqui utilizado faz parte do Sistema Brasileiro de Certificação, em que o INMETRO estabelece as regras para o processo de Certificação.

### 4.2. Descrição do Processo de Auditoria

O processo de auditoria de certificação Cadeia de Custódia CERFLOR compreende:

- Planejamento inicial da auditoria;
- Definição da equipe de auditoria;
- Verificação *on site* quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Emissão do relatório de auditoria;
- Planejamento de auditoria complementar e/ou de Follow-up (caso pertinente);
- Apreciação do processo de auditoria por parte da Comissão de Certificação;
- Emissão de relatório final após avaliação de ações corretivas (caso pertinente) e demais questões pertinentes.



#### 4.2.1. Planejamento e Realização da Auditoria

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria, conforme quadro abaixo.

Programa da Auditoria			
Auditor	Período	Sites	Processos
<b>12/março/2014</b>			
FAA	Manhã	Único	Reunião de abertura e revisão de documentos
FAA	Tarde		Visita às etapas de processamento
<b>13/março/2014</b>			
FAA	Manhã	Único	Revisão de documentos e visita aos departamentos de controle
FAA	Tarde		Visitas aos departamentos de controle e entrevistas
<b>14/março/2014</b>			
FAA	Manhã	Único	Pendências
FAA	Tarde		Reunião de Fechamento e retorno

#### 4.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

- Sr Ademir Issao – Departamento de Qualidade/Responsável CoC
- Sr Marcelo Garcia - Departamento de Qualidade
- Sr Irineu V. Rodrigues – RH



- Sr Rafael Pereira da Silva – Departamento de Compras
- Sra Carla Patrícia Rueda – Departamento de Vendas
- Sr Haroldo Figueiredo – Departamento de Vendas
- Sr. Reginaldo Trassi – PCP
- Sr Reginaldo dos Santos – Controle de Estoque
- Sr Osmar Aparecido Lourençano – Setor de Impressão
- Sr Amarildo Dias – Setor de Impressão
- Sr Amarildo Gomes – Setor de Acabamento
- Sr José Eduardo de Oliveira e Silva – Produção de Cadernos
- Sr Vitor Leandro – Emissão de Faturas



## **5. Relatório Detalhado**

### **5.1. Sistema Utilizado**

Sistema de Porcentagem.

### **5.2. Procedimentos e documentos do Sistema de Gestão**

A empresa possui departamentos específicos como o departamento de controle da Qualidade que controla e verifica a implementação de todos os procedimentos estabelecidos, que inclui para os departamentos de compras, vendas, comercial, pré-impressão e de produção. O setor produtivo resume-se no armazenamento de papel, corte de papel, máquinas de impressão e acabamento do produto. A empresa vende apenas o produto acabado.

### **5.3. Fornecimento de matéria prima**

A empresa somente utiliza um fornecedor, a International Paper, que funciona como parceiro desde muito tempo atrás. Assim consegue manter somente este fornecedor pelo preço menor oferecido.

Outros fornecedores não certificados são utilizados na produção de produtos Cerflor, mas estes materiais fornecidos ingressam como material controlado. Ver não-conformidade 01-2014 em aberto.

### **5.4. Recebimento de Material, Métodos de Controle e Armazenamento**

Os materiais recebidos são avaliados no setor de recebimento nos quesitos de avaliação física do produto e documentação, ou seja, nota fiscal, invoice e romaneio.

Assim que identificado o material certificado, este é segregado dos demais não certificados e sinalizados com números das respectivas notas fiscais.

### **5.5. Registros**

Evidências dos registros:

- Fornecedores: notas fiscais e análise no site do Inmetro.
- Origem da Matéria Prima: Fornecedor International Paper
- Vendas: Faturas
- Auditorias Internas: Registros de Auditorias Internas por departamento
- Treinamentos: ATAS de treinamentos aplicados

### **5.6. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR**

Evidência de uso da marca Cerflor em cadernos e livros fiscais com uma aprovação do Inmetro de 2010.



### **5.7. Emissão de Notas Fiscais e de Transporte**

Emissão de nota fiscal e empacotamento através do departamento de faturamento e expedição. Ver não conformidade 02-2014.

### **5.8. Prestadores de Serviço (Terceiros)**

Ausência de acordos/contratos assinados com os subcontratados contemplando as pré-condições da subcontratação. Ver não conformidade 03-2014 em conjunto com avaliação FSC.

### **5.9. Tratamento de Reclamações**

Evidência de Procedimento de Ação Corretiva, Código PR.005, Data-Rev. 22/12/11-05.

### **5.10. Requisitos Sociais, de Saúde e Segurança**

Não houve evidência de qualquer tipo de violação das leis de saúde e segurança e trabalho ilegal.

Documentos evidenciados:

- Registro de treinamento FSC: data 05/03/14, carga horária 1 hora, Instrutor Ademir Issao.
- Manual de Segurança do Trabalho, código MST.001, data-rev. 01/02/2010-00
- Ordem de Serviço sobre Higiene, Segurança e Medicina, código: OS.001, data-rev. 11/05/2011-00
- Regulamento Interno, código:RI.001, data-rev.: 01/02/2010-00.
- Manual das Portarias, código:MP.001, data-rev.: 26/01/2010-00.
- Laudo Bombeiro nº 894040, válida 04/07/2015
- Plano de Saúde UNIMED

A empresa também declara seu compromisso com o cumprimento dos requisitos de certificação Cerflor.



## 6. Requisitos Avaliados

Requisitos CERFLOR/Auditor		FAA			
<b>4</b>	<b>Requisitos separação física</b>				
<b>4.1</b>	<b>Requisitos Gerais p/ separação física</b>	x			
<b>4.2</b>	<b>Identificação da origem</b>				
<b>4.3</b>	<b>Separação de Materiais/produtos certificados</b>	x			
<b>4.4</b>	<b>Venda e comunicação sobre produtos certificados.</b>	x			
<b>5.</b>	<b>Requisitos para o Processo de Cadeia de Custódia</b>				
<b>5.1.</b>	<b>Requis. Gerais p/ porcentagem</b>	x			
<b>5.2</b>	<b>Identificação da origem</b>	x			
<b>5.3</b>	<b>Cálculo da porcentagem de</b>	x			
<b>5.4</b>	<b>Transf da % calculada nas saídas</b>	x			
<b>5.5</b>	<b>Venda de produtos</b>	x			
<b>5.6</b>	<b>Fontes controversas</b>	x			
<b>6</b>	<b>Requisitos mínimos do Sist. Gestão</b>				
<b>6.1</b>	<b>Requisitos Gerais</b>	x			
<b>6.2</b>	<b>Respons. E autoridades</b>	x			
<b>6.3</b>	<b>Procedimentos documentados</b>	x			
<b>6.4</b>	<b>Manutenção de Registros</b>	x			
<b>6.5</b>	<b>Gestão de recursos</b>	x			
<b>6.6</b>	<b>Inspeção e controle</b>	x			
<b>6.7</b>	<b>Reclamações</b>	x			
<b>6.8</b>	<b>Subcontratação</b>	x			
Anexo A	Especificação da declaração sobre o material de origem				
Anexo B	Sistema de Due Dilligence para evitar a utilização de matéria-prima de fontes controversas				
Anexo C	Implementação da norma da cadeia de custódia em organizações multisite				
Anexo D	Requisitos Sociais, de saúde e de segurança na cadeia de custódia				
GP 01	USO DO LOGO				

## 7. Não Conformidades Registradas

Durante a auditoria foram registradas **01 não conformidades maiores e 02 não conformidades menores**, as quais estão descritas abaixo:



NC N°	Processo	Indicador	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01	Cerflor	5.6 (B.1.6 – Anexo B)	Maior	14/06/2014	FAA
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		<p>O procedimento de avaliação de Fontes Controversas não atende uma avaliação de risco dos materiais não certificados que estão sendo utilizados na produção certificada.</p> <p>O procedimento 008 – Cadeia de Custódia Cerflor para a avaliação de produtos não certificados é incompleto, somente sendo utilizada uma auto declaração do fornecedor como ferramenta de avaliação.</p>			
<b>Análise de Causa</b>		Falha na interpretação do requisito 5.6 ( B.1.6 – Anexo B ) da norma NBR 14790 Somente blocos e impressos contém material não certificado.			
<b>Ação Corretiva</b>		<p>Excluir do escopo de certificação os blocos e impressos, sendo assim, todos os produtos do escopo serão 100% certificados.</p> <p>Informar todos os clientes da exclusão desses itens do escopo de certificação, através dos representantes.</p> <p>Incluir no procedimento 008, se houver DDS, será seguido as etapas da norma NBR 14790 Anexo B.1.6.</p>			
<b>Status</b>		Aberta	Data: 17/03/14	<b>Verificada eficácia?:</b> Sim	

NC N°	Processo	Indicador	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
02	Cerflor	4.4.1.3	Menor	14/03/2015	FAA
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		Evidencia de falta de procedimento para emissão de faturas que incluem produtos não certificados. Convém incluir procedimento para o caso de notas fiscais que incluem produto certificado e não certificado.			
<b>Análise de Causa</b>		Falha na interpretação do requisito 4.4.1.3.			
<b>Ação Corretiva</b>		Incluir no procedimento PR.008 a sistemática de emissão de notas fiscais, quando houver produto certificado e não-certificado			
<b>Status</b>		Aberta	Data: 17/03/14	<b>Verificada eficácia?:</b> Sim	





NC N°	Processo	Indicador	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
03	Cerflor/FSC	6.8	Menor	14/03/2015	FAA
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		Ausência de acordos/contratos assinados com os subcontratados contemplando as pré-condições da subcontratação.  Evidência de procedimento que não está sendo aplicado na subcontratação, item 5 do manual da CADEIA DE CUSTÓDIA FSC, PR.009.			
<b>Análise de Causa</b>		O contrato era feito apenas verbalmente, não contemplando o requisito 12.1.1.			
<b>Ação Corretiva</b>		Elaborar um contrato de subcontratação de acordo com o requisito complementar 12 da norma FSC-STD- 40-004 V2-1.			
<b>Status</b>		Aberta	Data: 17/03/14	<b>Verificada eficácia?:</b> Sim	

### 8. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria foram registradas oportunidades de melhoria (OM) e Observações (OBS) que deverão ser analisadas criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes. Estas OMs e OBSs devem ser analisadas com foco em melhoria contínua dos processos realizados pela empresa no âmbito do CERFLOR. Abaixo seguem as OMs e OBSs registradas:

<b>OM 01</b>	<b>Processo:</b>
NA.	
<b>OBS 01</b>	<b>Processo:</b>
NA.	

### 9. CONCLUSÃO

O material é bem identificado durante o seu armazenamento e todas etapas de processamento e o produto final é de bastante importância no mercado nacional.



A empresa dispõe de um departamento de Qualidade com capacidade suficiente para implementar os requisitos desta norma, no entanto falhou na interpretação de alguns requisitos, resultando na identificação de um desvio maior, que nesse momento deve ser eliminado para a recomendação à re-certificação.

Necessidade de uma auditoria de follow-up (adicional) para fechamento da não conformidade maior.

**O auditor da BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, não recomenda para certificação, de acordo com o padrão normativo NBR 14790:2011.**



## **10. ANEXOS**

**10.1. SF02 – não conformidades**

**10.2. Formulário FUP**



## A. AUDITORIA DE FOLLOW-UP

### A.1. Informações Gerais

Em 28 de maio foram avaliadas todas as não-conformidades em aberto na unidade em Catanduva.

### A.2. Equipe de Auditoria

**Auditor líder:** - Fábio Alves.

**Membros da equipe:** - NA.

### A.3. Descrição do programa de Auditoria

Programa da Auditoria			
Auditor	Período	Local	Atividade
<b>28/05 /2014</b>			
FAA	Manhã	On site / Off site - viagem	Reunião de Abertura, avaliação de documentos e visita aos departamentos de Recebimento, PCP, Estoque e Faturamento.
	Tarde		Preenchimento de Relatório e Viagem para São Paulo



#### A.4. Avaliação das ações corretivas apresentadas para as não conformidades registradas

NC N°	Processo	Indicador	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01	Cerflor	5.6 (B.1.6 – Anexo B)	Maior	14/06/2014	FAA
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		<p>O procedimento de avaliação de Fontes Controversas não atende uma avaliação de risco dos materiais não certificados que estão sendo utilizados na produção certificada.</p> <p>O procedimento 008 – Cadeia de Custódia Cerflor para a avaliação de produtos não certificados é incompleto, somente sendo utilizada uma auto declaração do fornecedor como ferramenta de avaliação.</p>			
<b>Análise de Causa</b>		Falha na interpretação do requisito 5.6 ( B.1.6 – Anexo B ) da norma NBR 14790 Somente blocos e impressos contém material não certificado.			
<b>Ação Corretiva</b>		<p>Excluir do escopo de certificação os blocos e impressos, sendo assim, todos os produtos do escopo serão 100% certificados.</p> <p>Informar todos os clientes da exclusão desses itens do escopo de certificação, através dos representantes.</p> <p>Incluir no procedimento 008, se houver DDS, será seguido as etapas da norma NBR 14790 Anexo B.1.6.</p>			
<b>Status</b>		Fechada	Data: 28/05/14	<b>Verificada eficácia?:</b> Sim.	

Obs: Evidencia documento Código PR.008, data Rev. 17/03/14-06, item 2.1 Escopo, a retirada de escopo de certificação de produtos blocos e impressos, os quais possuem materiais de base florestal (papel) que não atendiam o Anexo B. Para os produtos em escopo, como a capa dos cadernos, o material papelão somente é de origem certificada pelo FSC, conforme evidência nas notas fiscais do fornecedor União, código FSC RECICLADO 85% SCS-COC-002887 e item 4.4.2 do procedimento citado neste comentário.

NC N°	Processo	Indicador	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
02	Cerflor	4.4.1.3	Menor	14/03/2015	FAA



NC N°	Processo	Indicador	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
<b>Descrição da Não Conformidade</b>	Evidencia de falta de procedimento para emissão de faturas que incluem produtos não certificados. Convém incluir procedimento para o caso de notas fiscais que incluem produto certificado e não certificado.				
<b>Análise de Causa</b>	Falha na interpretação do requisito 4.4.1.3.				
<b>Ação Corretiva</b>	Incluir no procedimento PR.008 a sistemática de emissão de notas fiscais, quando houver produto certificado e não-certificado				
<b>Status</b>	Fechada	Data: 28/05/14	<b>Verificada eficácia?:</b> Sim		

Obs: Evidências DANFE 900913 com a utilização do código CERFLOR no campo DADOS DOS PRODUTOS/SERVIÇOS para diferenciar quais produtos são certificados no documento. Evidências DANFE 600724 e 600690.

O procedimento PR.00, item 4.11 Emissão de Nota Fiscal instrui a execução desta distinção entre produto certificado pelo CERFLOR, pelo FSC ou não-certificado.

NC N°	Processo	Indicador	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
<b>03</b>	Cerflor/FSC	<b>6.8</b>	<b>Menor</b>	14/03/2015	FAA
<b>Descrição da Não Conformidade</b>	Ausência de acordos/contratos assinados com os subcontratados contemplando as pré-condições da subcontratação.  Evidência de procedimento que não está sendo aplicado na subcontratação, item 5 do manual da CADEIA DE CUSTÓDIA FSC, PR.009.				
<b>Análise de Causa</b>	O contrato era feito apenas verbalmente, não contemplando o requisito 12.1.1.				
<b>Ação Corretiva</b>	Elaborar um contrato de subcontratação de acordo com o requisito suplementar 12 da norma FSC-STD- 40-004 V2-1.				
<b>Status</b>	Fechada	Data: 28/05/14	<b>Verificada eficácia?:</b> Sim.		

Obs: Evidência de contratos firmados com 4 subcontratados: C. Canedo, Novo Acabamentos Gráficos (Vanderléia Galdino da Silva & Cia), Multgraf Acabamentos Gráficos Ltda., Novatack Rotulos e Etiquetas Adesivas Ltda-ME.

Evidenciado procedimento item 5 do documento PR.009 de 09/01/14.



## **A.5. CONCLUSÃO FINAL**

Para a Emissão de Ordens de Serviço o procedimento ainda não se encontrava totalmente implantado no sistema SAP, devido à migração de sistema que a empresa está atualmente. No entanto, pode-se aprovar o procedimento teórico e verificar sua eficácia na próxima auditoria.

Em função dos resultados obtidos sobre as não conformidades pode-se recomendar a certificação para a São Domingos Indústria Gráfica.

**O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável à recomendação para certificação da São Domingos S/A Indústria Gráfica, de acordo com o padrão normativo NBR 14790:2011.**



## I. PRIMEIRA AUDITORIA DE MANUTENÇÃO

### 1. Planejamento e Realização da 1ª Auditoria de Manutenção

Programa da Auditoria			
Auditor	Período	Site	Processos
<b>Dia/mês /Ano</b>			
XXX	Manhã/tarde		
XXX	Manhã/tarde		
<b>Dia/mês /Ano</b>			
XXX	Manhã/tarde		
XXX	Manhã/tarde		

### 2. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

- Nome – função/cargo – empresa

### 3. Equipe de Auditoria

**Auditor Líder:** - Nome, Sigla, qualificações

**Auditores:** - Nome, Sigla, qualificações.





#### 4. Alterações no Escopo do Certificado.

Citar se houve ou não alterações no escopo e quais foram.

#### 5. Lista de Fornecedores atualizada

Site	Produto Comprado	Natureza	Declaração	Origem	Quantidade (t) ano n	Quantidade (t) ano n-1
xxxx	Eucalipto	Madeira	PEFC certificado	Fornecedores		
	Bobinas de Papel	couché	Não certificado			
	...					

#### 6. Lista de Produtos atualizada

Site	Produto vendido	Natureza	Declaração	Destino	Quantidade (t) ano n	Quantidade (t) ano n-1
	Espécie ou nome do produto	Polpa, papel xxx, papelão xxx	Misto xx%, Puro, reciclado, etc	Clientes ou centros de distribuição		
	...					
<b>Total</b>						

#### 7. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR

#### 8. Processos Auditados

**\*\*Inserir comentários dos Auditores por processo\*\***

Processos Auditados	Observações
Aquisição (Armazenagem e Recebimento)	xxxxxxxxxx
Processamento	xxxxxxxxxx
Sistema de Gestão CoC	xxxxxxxxxx
Vendas	xxxxxxxxxxxxxxxx
Tratamento de Reclamações	xxxxxxxxxx



Saúde e Segurança	
etc	

## 9. Requisitos Avaliados

(Marcar com "x" itens auditados por cada auditor)

Requisitos CERFLOR/Auditor		Sigla Auditor	Sigla Auditor	Sigla Auditor	Sigla Auditor
4	Requisitos separação física				
4.1	Requisitos Gerais p/ separação física				
4.2	Identificação da origem				
4.3	Separação de Materiais/produtos certificados				
4.4	Venda e comunicação sobre produtos certificados.				
5.	Requisitos para o Processo de Cadeia de Custódia				
5.1.	Requis. Gerais p/ porcentagem				
5.2	Identificação da origem				
5.3	Cálculo da porcentagem de				
5.4	Transf da % calculada nas saídas				
5.5	Venda de produtos				
5.6	Fontes controversas				
6	Requisitos mínimos do Sist. Gestão				
6.1	Requisitos Gerais				
6.2	Respons. E autoridades				
6.3	Procedimentos documentados				
6.4	Manutenção de Registros				
6.5	Gestão de recursos				
6.6	Inspeção e controle				
6.7	Reclamações				
6.8	Subcontratação				
Anexo A	Especificação da declaração sobre o material de origem				
Anexo B	Sistema de Due Dilligence para evitar a utilização de matéria-prima de fontes controversas				
Anexo C	Implementação da norma da cadeia de custódia em organizações multisite				



Anexo D	Requisitos Sociais, de saúde e de segurança na cadeia de custódia				
GP 01	USO DO LOGO				

## 10. Não Conformidades Anteriores – Eficácia dos Planos de Ação

NC N°	Descrição da NC	Ações Tomadas	Eficácia Aceita
00			Sim/Não

**\*\*Preencher e anexar SF02 anterior com a verificação da eficácia\*\***

## 11. Não Conformidades Registradas

**\*\*Preencher e anexar SF02\*\***

Durante a auditoria de xxx manutenção foram registradas **xx não conformidades maiores e xx não conformidades menores**, as quais estão descritas abaixo:

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
00	xxxxxx	X.X	<b>Maior/Menor</b>	Xx/xx/xx	Sigla
<b>Descrição da Não Conformidade</b>					
<b>Análise de Causa</b>					
<b>Ação Corretiva</b>					
<b>Status</b>	<b>Encerrada/Aceita com Plano de Ação/ Aberta</b>	Data: xx/xx/xx	<b>Eficácia Aceita?: Sim/Não</b>		



## 11. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

OM 01	Processo:
OBS 01	Processo:

## 12. Conclusão

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável (**ou não**) à manutenção da certificação da **XXXXXXXXXX**, de acordo com o padrão normativo NBR 14790:2011.

## 13. ANEXOS – **xx** Manutenção

13.1. SF17 - Confidencial

13.2. SF 16 - Confidencial

13.3. Programa da próxima auditoria - Confidencial

